

Regulação das big techs pode preservar democracia, diz Fernandes

29/08/2023

O poder econômico inédito das *big techs* tem promovido a discussão sobre o papel do Estado na regulação do capital privado no âmbito do Direito Concorrencial.

Reprodução



Victor Oliveira Fernandes explica tendência no debate norte-americano sobre *Big Techs*
Reprodução / TV ConJur

Essa é a opinião do professor **Victor Oliveira Fernandes**. Conselheiro do Cade e professor de Direito da Concorrência no IDP, ele falou do movimento neobrandeiano que vem ganhando espaço no debate sobre regulação das *big techs* nos Estados Unidos.

Ele participa da série "**Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito**", na qual a revista eletrônica **Consultor Jurídico** conversa com alguns dos principais nomes do Direito brasileiro e internacional.

O movimento neobrandeiano ecoa os ensinamentos do jurista e membro da Suprema Corte dos Estados Unidos Louis Brandeis (1856 a 1941). "Existe um debate muito interessante nas discussões sobre a regulação do ciberespaço sobre o poder econômico privado dos grandes agentes econômicos", diz.

O professor explica que os adeptos dessa corrente pregam que é preciso recuperar a identidade da Lei de Defesa da Concorrência daquele país, que existe desde o século 19. "Eles acreditam que é preciso combater a concentração econômica não pelos seus prejuízos econômicos, mas porque ela é atentatória à democracia em si. Ou seja: não existe democracia livre com concentração desregulada de poder econômico privado".

Por fim, ele explica que um dos principais debates do Direito Concorrencial é pautado pela crença de que a falta de regulação do poder econômico das *big techs* pode minar o processo eleitoral nas democracias.

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-ago-29/regulacao-big-techs-preservar-democracia-fernandes/>